



**Data Science  
Academy**

[www.datascienceacademy.com.br](http://www.datascienceacademy.com.br)

**Introdução à Inteligência Artificial**

**Independência**

Vamos expandir a distribuição conjunta total tabela abaixo, adicionando uma quarta variável, Tempo. A distribuição conjunta total então se torna  $P(\text{DorDeDente}, \text{Boticão}, \text{Cárie}, \text{Tempo})$ , que tem  $2 \times 2 \times 2 \times 4 = 32$  entradas.

	<i>dordedente</i>		$\neg dordedente$	
	<i>boticão</i>	$\neg boticão$	<i>boticão</i>	$\neg boticão$
<i>cárie</i>	0,108	0,012	0,072	0,008
$\neg cárie$	0,016	0,064	0,144	0,576

Ela contém quatro “edições” da tabela, uma para cada espécie de tempo. Parece natural indagar, que relacionamento essas edições mantêm umas com as outras e com a tabela original de três variáveis. Por exemplo, como  $P(\text{dordedente}, \text{boticão}, \text{cárie}, \text{nublado})$  e  $P(\text{dordedente}, \text{boticão}, \text{cárie})$  estão relacionadas? Podemos utilizar a regra do produto:

$$P(\text{dordedente}, \text{boticão}, \text{cárie}, \text{nublado}) \\ = P(\text{nublado} \mid \text{dordedente}, \text{boticão}, \text{cárie}) P(\text{dordedente}, \text{boticão}, \text{cárie})$$

Agora, a menos que se esteja no ramo comercial de divindade, não se deve imaginar que os problemas dentários de alguém influenciam as condições do tempo. E, para a odontologia em consultório, pelo menos, parece seguro dizer que o tempo não influencia as variáveis dentárias. Portanto, a asserção a seguir parece razoável:

$$P(\text{nublado} \mid \text{dordedente}, \text{boticão}, \text{cárie}) = P(\text{nublado})$$

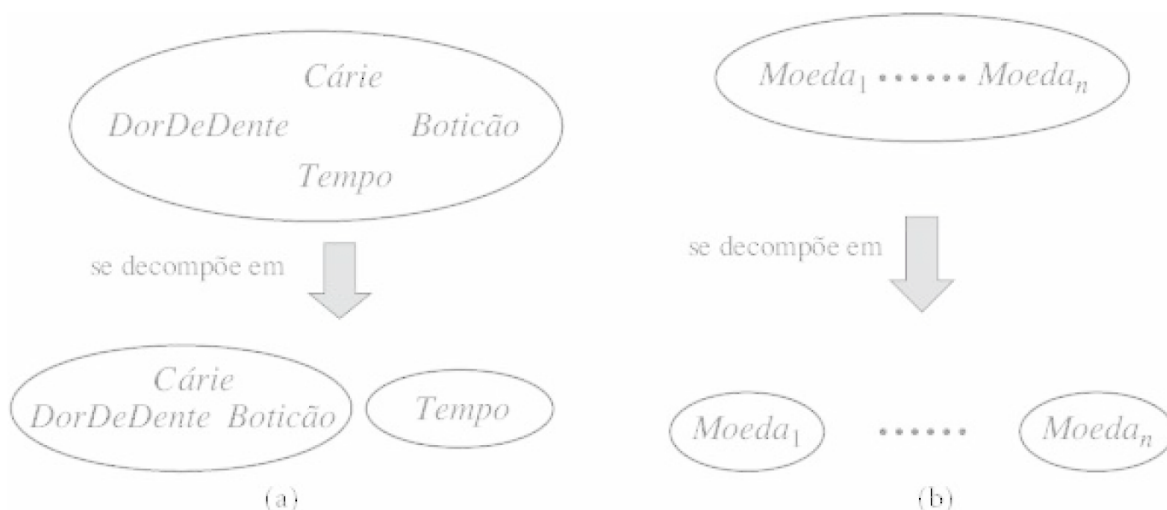
A partir disso, podemos deduzir:

$$P(\text{dordedente}, \text{boticão}, \text{cárie}, \text{nublado}) = P(\text{nublado}) P(\text{dordedente}, \text{boticão}, \text{cárie})$$

Existe uma equação semelhante para toda entrada em  $P(\text{DorDeDente}, \text{Boticão}, \text{Cárie}, \text{Tempo})$ . De fato, podemos escrever a equação geral:

$$\mathbf{P}(\text{DorDeDente}, \text{Boticão}, \text{Cárie}, \text{Tempo}) = \mathbf{P}(\text{DorDeDente}, \text{Boticão}, \text{Cárie}) \mathbf{P}(\text{Tempo})$$

Desse modo, a tabela de 32 elementos para quatro variáveis pode ser construída a partir de uma tabela de oito elementos e uma tabela de quatro elementos. Essa decomposição é ilustrada esquematicamente abaixo (item a):



Essa propriedade é chamada independência (também independência marginal e independência absoluta). Em particular, o tempo é independente dos problemas dentários de alguém. A independência entre as proposições a e b pode ser escrita como:

$$P(a \mid b) = P(a) \text{ ou } P(b \mid a) = P(b) \text{ ou } P(a \wedge b) = P(a)P(b)$$

As asserções de independência em geral se baseiam no conhecimento do domínio. Como o exemplo do tempo na dor de dente ilustra, elas podem reduzir drasticamente a quantidade de informações necessárias para especificar a distribuição conjunta total. Se o conjunto completo de variáveis puder ser dividido em subconjuntos independentes, então a distribuição conjunta total poderá ser fatorada em distribuições conjuntas separadas sobre esses subconjuntos. Por exemplo, a distribuição conjunta total sobre o resultado de  $n$  lançamentos de moedas independentes,  $P(C_1, \dots, C_n)$ , tem  $2^n$  entradas, mas pode ser representada como o produto de  $n$  distribuições de variáveis  $P(C_i)$ . De modo mais prático, a independência entre a odontologia e a meteorologia é algo bom porque, do contrário, a prática da odontologia poderia exigir o conhecimento íntimo da meteorologia e vice-versa.

Portanto, quando estão disponíveis, as asserções de independência podem ajudar na redução do tamanho da representação do domínio e da complexidade do problema de inferência. Infelizmente, a separação clara e completa de conjuntos de variáveis por independência é bastante rara. Sempre que existir uma conexão, ainda que indireta entre duas variáveis, a independência deixará de ser válida. Além disso, até mesmo subconjuntos independentes podem ser bastante grandes — por exemplo, a odontologia pode envolver dezenas de doenças e centenas de sintomas, todos inter-relacionados. Para tratar de tais problemas, precisaremos de métodos mais sutis que o simples conceito de independência.



### Referências:

Livro: Inteligência Artificial

Autor: Peter Norvig